

Prova do 9.º ano em formato papel agrada à Sociedade Portuguesa de Matemática

written by O Cidadão | 13 de Junho, 2024



Num comunicado, a SPM disse que *“não estavam criadas as condições que garantissem a todos os alunos”* equidade na realização da prova em formato digital, uma decisão do anterior Governo.

“Atendendo às limitações na escrita simbólica, não permitiam garantir a fiabilidade e comparabilidade dos resultados de forma a tirar conclusões sobre o desempenho geral”, disse a organização.

Os alunos do 9.º ano realizaram na quarta-feira a prova nacional de matemática, em formato papel, **depois de o Governo ter anulado a decisão do anterior executivo de realizar a prova final em formato digital.**

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação justificou a

decisão por considerar que o Governo anterior não tinha assegurado às escolas as condições necessárias para a realização das provas em formato digital.

Por outro lado, a SPM lamentou que a prova realizada na quarta-feira tenha *“um nível de complexidade inferior”* e não avalie *“de forma eficaz alguns procedimentos importantes, pois não existem questões de todos os níveis de complexidade”*.

“Ou seja, os melhores alunos não encontram itens que valorizem o seu nível de desempenho e não é possível avaliar em que medida o sistema de ensino está a cumprir os objetivos relativos aos desempenhos de nível superior”, explicou a organização.

A SPM descreveu a prova como pobre no que toca à álgebra e ao cálculo, *“não sendo solicitada a resolução de nenhuma equação completa ou inequação”*.

Este ano, a prova *“reveste-se ainda de uma maior importância na medida em que é expectável que possa avaliar se o sistema educativo permitiu a recuperação da aprendizagem”* após a pandemia, defendeu ainda a organização.

A SPM recordou que, no ano letivo anterior, os resultados obtidos na prova de aferição de matemática do 8.º ano, realizada em formato digital, foram ***“muito preocupantes”***.

Os resultados das provas do 9.º ano serão conhecidos a 8 de julho e nos casos em que os alunos peçam a reapreciação dos exames, a afixação dos resultados das reapreciações serão a 31 de julho.

OC/Lusa